Consórcio mais claro

Banco Central edita novas regras para aprimorar a transparência na assinatura dos contratos

Juca Guimarães
juca.guimaraes@diariosp.com.br

As administradoras de consórcio terão de se enquadrar nas regras estabelecidas ontem pelo Banco Central do Brasil para os contratos de consórcio.

A circular de aprimoramento das regras para formação e funcionamento dos grupos de consórcio prevê o envio de carta registrada aos clientes informando sobre a existência de saldo remanescente, que é o valor que sobra na conta do grupo após o prazo do contrato.

O valor remanescente deve ser distribuído proporcionalmente, de acordo com a cota de cada participante.

As administradoras devem manter uma relação com todos os clientes que têm direito à partilha do saldo restante do grupo. Atualmente, segundo a Abac (Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios), existem 5,08 milhões de participantes de grupos de consórcio no país. De janeiro a setembro, o setor movimentou R$ 59,4 bilhões.

SOBRA/ Segundo a Abac, a sobra de recursos nos grupos de consórcio acontece porque a mensalidade paga pelo grupo é investida pela administradora. Porém, o residual geralmente é pequeno, pois o objetivo principal é usar o valor acumulado para comprar o bem do consórcio para os sorteados ou vencedores do maior lance. Pela nova regra, a administradora deve distribuir o saldo restante antes de encerrar o grupo.

Arquivo Diário SP

O comércio de motos representa 46,2% dos contratos de consórcios

O que muda

Confira as novas regras

>> A administradora deve informar sobre taxas diferenciadas em um mesmo grupo

>> No site, a administradora terá de manter uma lista com os clientes que têm direito a saldo remasnecente e orientações sobre o resgate

>> A administradora terá de enviar uma carta, com comprovação de recebimento, avisando sobre o saldo remanescente do grupo

Setor

No país, são **5,08 milhões de participantes** de consórcios

Tipo de consórcio	Total
Carro	1,8 milhão
Caminhão/ ônibus	200 mil
Motos	2,35 milhões
Imóveis	660 mil
Eletro-eletrônicos	60 mil
Serviços	15 mil

Fonte: Banco Central do Brasil

DSP